

RASTRO - T.F. Cia de Dança

*“O passado torna-se nossa fonte de inspiração; o presente, uma arena de respiração;
e o futuro, nossa aspiração coletiva” – Ngugi wa Thiong’o.¹*

SINOPSE

Fragmentos de tempo em espiral. Um rastro de movimento, de memória e de repetição. Como o corpo se lança numa relação com o que ele mesmo produz? É a presença de uma ausência. Instantes que já passaram e seguem esvaindo. Um rastro também de futuro, um eco que se anuncia antes do som. Rastro como algo que precede e segue uma ação, ao mesmo tempo em que se torna uma lembrança do que já se foi.

Vestígios, marcas, ondas, reverberações, trilhos, presenças, fantasmas, acontecimento. Rastro como caminho de suor que percorre o corpo. É lampejo do agora que se foi. Rastro como coreografia que dialoga com cada espaço; Rastro como travessia e como vulto que se forma na insistência de uma repetição. Rastro como presença: de uma dança do agora, da diversidade de corpos, dos modos de se fazer-pensar-sentir-agir da T.F. Cia de Dança.



Material Completo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1gUH9f4dfYe5TiiLFUekfoGXN0kYX5YCK?usp=sharing>

¹ Thiong’o, Ngugi wa. *Writers in Politics: a Re-Engagement with Issues of Literature and Society*. Edição Revista e ampliada. Oxford: James Currey; Nairobi: EAEP / Portsmouth: Heinemann, 1997, p.139.

A PESQUISA

Criada como uma proposição poética para espaços alternativos, esta nova criação da T.F. Cia de Dança busca aprofundar a pesquisa desenvolvida em *ELO* e investigar a ideia de *RASTRO* por diferentes vias:

- *RASTRO* que busca seguir a investigação das coreografias horizontais que o coletivo tem desenvolvido, de tal forma a deslocar e a atravessar o ambiente em que se dança, deixando seu vestígio no espaço.
- *RASTRO* como travessia: como caminho a ser percorrido, mas também pela história trilhada por cada artista-criador. Os rastros que são marcas nas trajetórias de cada um e cada uma, rumo a uma reflexão possível entre artistas e público.
- *RASTRO* na pesquisa de movimento que se concentra na investigação da ação física do balançar (*bounce*) e, na sua insistência, reconhecer o rastro de movimento que se desenha no espaço;
- *RASTRO* encontrado também na Repetição Rítmica: um acesso às rodas, às danças sociais, ao *bounce*, ao hip hop, e à ancestralidade.
- *RASTRO* na dramaturgia e na coreografia (entendidas em espiral): elementos que se anunciam e se desenvolvem na lógica começo-meio-começo, espiralando a ideia de tempo e a movimentação dos corpos no espaço.
- *RASTRO* como acontecimento que carimba sua marca no espaço numa obra com duração de 30 minutos.

FICHA TÉCNICA

Direção Geral e Concepção: Igor Gasparini

Artistas-Criadores: Igor Gasparini, Karen Marçal, Maju Kaiser, Maria Emília Gomes, Murilo Rocha, Natália Moura, Odri Campos, Pasha Gorbachev e Vik Alves.

Provocações corporais e dramáticas: Maria Emília Gomes e Robson Ferraz.

Criação e Concepção de Som: Carlos Ranoya

Produção: Amanda Joazeiro

Figurinos: Átina

Duração: 30 min

Classificação: Livre

